



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
FACULDADE DE MEDICINA

Atenção Integral à Saúde (AIS) 1

IDENTIFICAÇÃO:

CURSO: Medicina	MÓDULO: Atenção Integral à Saúde (AIS) 1
EIXO: Ciclo Básico	TURMAS: 1º Semestre
CÓDIGO:	NATUREZA: Teórico-Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h	CARGA HORÁRIA TOTAL: 68h

EMENTA/SÚMULA:

Conceito ampliado de saúde e os determinantes sociais de saúde. Territorialização na saúde a partir do conhecimento dos determinantes sociais e ambientais da região. Educação ambiental. Sociedade, trabalho, ambiente e território. Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde – SUS. Política Nacional da Atenção Básica - PNAB. Redes de Atenção à Saúde na perspectiva da promoção da saúde. Abordagem ao indivíduo, família e comunidade – instrumentos de acompanhamento. Dimensão histórica do conceito de raça e etnia. Constituição da população brasileira, classificação étnico-racial. Políticas especiais para a saúde. Promoção da saúde e prevenção de doenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

GERAL:

Favorecer e desenvolver junto ao discente a competência técnica, crítica, criativa e humanística para a compreensão do conceito ampliado de saúde, a partir da reflexão acerca dos determinantes sociais que envolvem o processo saúde-doença, entendendo que este é um processo caracterizado pelas relações dos seres humanos entre si (através do trabalho e das relações culturais, políticas, étnico-raciais) e com a natureza (ambiente, espaço, território) num determinado espaço geográfico e num determinado tempo histórico, com ênfase na Política de Saúde e nos desafios apresentados na atualidade para a sua efetivação.

ESPECÍFICOS:

- Apreender o conceito ampliado de saúde, no contexto socioeconômico, antropológico e político dos indivíduos na comunidade.
- Identificar os determinantes sociais presentes na comunidade que interferem na qualidade de vida dos indivíduos assistidos.
- Compreender a abordagem de inserção em território da saúde a partir do processo de territorialização

CORPO DOCENTE:

Camilo Eduardo Almeida Pereira	Saúde Coletiva: idoso, enfermagem, tuberculose, conhecimento e hipertensão
--	--

Lanna Silva Lacerda	Medicina da Família e Comunidade
Leidiana de Jesus Silva Lopes	Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família
Maria Carolina Feio	Saúde Coletiva, Ensino, Ortodontia e Neurofarmacologia
Shirley Aviz de Miranda	Atenção à saúde da criança na Atenção Básica, Saúde Mental
Voyner Ravena Cañete	Meio ambiente, Saúde e Modo de vida
Waltair Maria Martins Pereira	Educação em Saúde, Gestão em Saúde, Epidemiologia da Hanseníase e Epidemiologia da Doença de Chagas Aguda

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Políticas de saúde no Brasil, Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde – SUS: diretrizes e organização.
- PNAB – Diretrizes, Atribuições, Processo de Trabalho, Conselho Gestor.
- Conceito ampliado de saúde, Determinantes sociais do processo saúde-doença e sua relação com o quadro epidemiológico vigente;
- Política de Promoção da saúde e Prevenção de doenças e agravos;
- Tecnologias de abordagem ao indivíduo, família e comunidade, com valorização para a visita domiciliar;
- Ambiente, território e territorialização na saúde;
- Redes de atenção à saúde – RAS;
- Políticas especiais de saúde para as populações (quilombolas, indígenas, urbanas, ribeirinhas, rurais, população de rua, LGBT+ entre outras). Conceito de raça e etnia. Classificação étnico-racial e sistema de saúde (Portaria da SAS – MS N° 719, DE 28/12/07).

TEÓRICO

- Reflexão sobre a importância Políticas de saúde no Brasil e processo de construção da Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde – SUS e conhecimento de suas diretrizes e organização.
- Política Nacional de Atenção Básica - PNAB – Diretrizes, Atribuições, Processo de Trabalho, Conselho Gestor.
- Contextualização acerca do Conceito ampliado de saúde.
- Discussão dos principais elementos do diagnóstico em saúde coletiva e os Determinantes sociais do processo saúde-doença e sua relação com o quadro epidemiológico vigente;
- Uso de Tecnologias de abordagem ao indivíduo, família e comunidade, com valorização para a visita domiciliar e uso do genograma e ecomapa;
- Análise da Política de Promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Interpretar o Ambiente, território e territorialização na saúde.
- Discutir o processo de territorialização em saúde.
- Conhecimento, e discussão sobre as Redes de Atenção à Saúde com ênfase a rede referente ao município de Belém;
- Conhecimento sobre a Políticas especiais de saúde para as populações e suas aplicabilidades.

PRÁTICO

- Conhecer o lugar da produção social da saúde como espaço de construção de identidade e vínculo da população e dos trabalhadores da saúde;
- Identificar riscos, vulnerabilidades e potencialidades do território na perspectiva de articular e dialogar com a população; Analisar a situação de saúde e as condições de vida para o reconhecimento dos determinantes sociais da saúde;
- Acumular informações, sobre os fluxogramas da rede de atenção em Saúde instalada no território do município de Belém e as fragilidades e potencialidades;
- Coletar dados, construir uma rede de atenção a partir da família acompanhada;
- Socializar com a turma a construção da territorialização e da rede de atenção à Saúde a ser trabalhada e do diagnóstico coletivo realizado, por cada subgrupo, em sala de aula por cada docente;
- Discutir em plenária acadêmica, os pontos fortes e os pontos fracos encontrados na execução de cada atividade proposta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. A História das Políticas de Saúde no Brasil:
<https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8>
2. Documentário: O SUS do Brasil (Vídeo que conta a história do SUS).
<https://www.youtube.com/watch?v=Cb-cslNmGnE>
3. Paim, Jairnilson Travassos, Claudia, Almeida, Celia, Bahia, Ligia, Macinko, James **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios**. www.thelancet.com, 2011. pp. 11 – 31.http://189.28.128.100/dab/docs/geral/the_lancet_05_2011.pdf
4. Lei No 8.080/90 – Lei orgânica da saúde
5. Lei No 8.142/90 – Lei orgânica da saúde
6. Decreto 7.508/2011 – Regulamenta a lei 8.080/90.
7. BUSS, P e FILHO, AP. A saúde e seus determinantes sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17 (1): 77 - 93, 2007. Disponível em:
8. <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>
9. BARISTELLA, Carlos. Saúde como direito: o conceito ampliado de saúde.
http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?s_livro_id=6&area_id=2&autor_id=&capitulo_id=14&sub_capitulo_id=26&arquivo=ver_conteudo_2
10. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à
11. Saúde/Departamento de Atenção Básica. Brasília, Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
12. Monken M, Barcellos C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 21 (3): 898 – 906, mai – jun, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n3/24.pdf>
13. JUSTO, Larissa Galas, et al. A territorialização na Atenção Básica: um relato de experiência na formação médica. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2017; 21(Supl.1):1345-54.
<https://www.scielo.br/j/icse/a/G4rRVvny64R7HM9zfHkHQcc/?format=pdf&lang=pt>
14. PORTARIA No 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010 Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf

15. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília, DF, 2015a. 127p.
16. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Domiciliar. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Coordenação-Geral De Atenção Domiciliar. Volume 2. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD_VOL2_CAP2.pdf.
17. ABUD, Simone Mourão. Instrumentos de Abordagem Familiar: GENOGRAMA E ECOMAPA. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4365565/mod_resource/content/1/Texto%20%20genograma%20e%20ecomapa.pdf#:~:text=O%20GENOGRAMA%20identifica%20as%20relações,o%20meio%20em%20que%20vive.
18. Siqueira SAV et al. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 22(5):1397-1406, 2017.
<https://www.scielo.br/j/csc/a/Hmkmtw9NYb5cVtfZwJqb36c/?format=pdf&lang=pt>
19. Perspectivas acerca do cuidado com a saúde das pessoas em situação de rua. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2548/1673>
20. Desafios às Políticas de Saúde para Populações Tradicionais em Áreas Urbanas: O caso dos Indígenas Warao em Belém do Pará. Disponível em:
<file:///C:/Users/KblzSJ11/Downloads/SilvaetalCapSaudeWarao2020.pdf>
21. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra.pdf
22. Política Nacional de Saúde das Populações Indígenas.
http://189.28.128.100/dab/docs/geral/politica_nacional_saude_indigena.pdf
23. Política Nacional para a População em Situação de Rua. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7053.htm
24. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta e das águas. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacoes_campo.pdf
25. Westphal MF. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças. In: Campos GWC et al., organizadores. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo, Rio de Janeiro: Editora Hucitec, Editora Fiocruz. 2006. Disponível em:
<http://xa.yimg.com/kq/groups/24137146/281272133/name/PSP+MINAYO,+tratado+de+saude+coletiva+cap+19.pdf>